



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PALÁCIO MANOEL PEDRO DE CASTRO
Fundada em 07 de janeiro de 1884

Ata da 19ª reunião ordinária do 2º período legislativo da 33ª legislatura da Câmara Municipal de Salinópolis, realizada no dia 14 de Dezembro de 2017.

Aos 14 dias do mês de Dezembro de 2017, nesta Cidade de Salinópolis, no prédio da Câmara Municipal, Palácio Manoel Pedro de Castro, situado na Avenida Beira Mar nº 1117, precisamente às 19:00 horas e 15 minutos, o Presidente iniciou a sessão solicitou ao 1º Secretário proceder com a chamada dos nobres Vereadores e Vereadora de acordo com o livro de presença estavam presentes 12 Vereadores que compõe o Parlamento Municipal, falta justificada do Vereador Nilson Martins Santa Brígida. Na ora do expediente foi feita a leitura do ofício nº 054/2017, da Prefeitura Municipal de Salinópolis encaminhando as propostas das Secretarias Municipais, aprovadas no dia 13/12/17, da 1ª Conferencia de Revisão do Plano Diretor Municipal Participativo. Em seguida o Presidente passou o horário de liderança. **Usou da palavra o Vereador Francisco**, venho hoje nesta tribuna é um fato tanto quanto triste, porque estive visitando o nosso colega Vereador Nilson Santa Brígida estava internado no Hospital Regional de Salinópolis, nesta visita fui abordado por várias pessoas lá no Hospital, onde questionaram a nossa presença naquela casa porque o que se vê hoje é que não tem lenções nas camas as famílias dos pacientes tem que levar, quase todas as centrais de ar não funcionam nas enfermarias, roupas pra fazer cirurgia está em estado precário pediram que nós formássemos uma comissão e visitássemos o Hospital, somos os fiscais da coisa pública, porque até então o que chega ao Prefeito está mil maravilhas não tem reclamação quando a população chega conosco fala isso porque estão apelando pra ir in loco verificar a situação, a Vereadora Lourdes trabalha no Hospital pode realmente confirmar sim o não da situação precária. Semana passada estive lá com um parente na sala em que estava internado estava quente, não sei quantas enfermarias tem mais 90% por cento estão com a central de ar quebrado, diante disso, peço aos nobres Vereadores façamos uma comissão para visitarmos o Hospital. **Usou da palavra a Vereadora Lourdes**, dando boa noite aos Vereadores a comunidade presentes, complementando o que o Vereador falou tudo isso é verdade e ainda tem coisas piores, ainda não tinha falado porque estávamos querendo que se manifestassem as autoridades principais de lá do Hospital, são as enfermeiras, vice- diretora, mais tudo o que ele falou é verdade realmente está precisando da presença dos Vereadores, mais quando forem que não procurem diretamente falar com o Diretor, tem que escutar os funcionários que convive e sabe de tudo, outra vez já teve uma visita de autoridade foi direto pra sala do Diretor, foi a versão do diretor e ali acabou, então que seja feita a visita mais pergunte aos funcionários, está pior totalmente depredado aquele hospital. **Vereador Presidente pede aparte**, fazendo uma pergunta a Vereadora, a senhora é funcionária do Hospital Regional, é a pessoa mais indicada para informar a nos Vereadores o que se passa lá, eu pergunto teve um comentário passado em questão de reduzir quadros de funcionários, médicos, devido corte de recursos, e o Hospital está passando por situação isso é questão administrativo local ou dificuldade de repasses. A Vereadora respondeu, realmente isso não me compete porque é administrativo, o Diretor Vice- Diretora ou da administração, eu não sei porque está acontecendo isso não tem uma central de ar funcionando e os pacientes estão



sofrendo mesmo, banheiros todos esbandalhados, ele olhou só na frente viu tudo isso imagine se for entrando nos setores. O **Vereador Francisco Machado pede aparte**, disse o que lhe mostraram é uma situação caótica a sala de cirurgia, roupa que usam pra operar toda costurada como se não tivesse dinheiro me falaram que em caixa quase um milhão, foi o que disseram hoje no hospital todo esse valor de dinheiro é o hospital passando por essa dificuldade. Ao terminar o pronunciamento a Vereadora disse, deve ser com urgência essa visita ainda este ano não deixar para o outro ano. Logo após o Presidente passou para o **grande expediente**, nenhum Vereador fez uso da palavra, passou **para a 1ª Parte**: colocando em discussão a 2ª ata extraordinária do 2º período realizada no dia 12 de dezembro, não havendo manifestação ao contrário foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Depois passou **para a 2ª Parte**: colocando em discussões os pareceres da **Comissão de Justiça, Comissão de Terras e Obras, do Projeto de Lei autoria do Poder Executivo, Institui a Gerência de Terras Públicas no Município de Salinópolis**, não havendo manifestação ao contrário foram aprovados os pareceres com a respectiva Lei por unanimidade dos Vereadores presentes. Depois o Presidente usou da palavra para comunicar seja constado em ata, que o Executivo não retornou o Projeto de Lei, dando o direito aos diretores de disputarem a eleição, se o Executivo não encaminhou então vai ficar a critério dele. Pede a parte o **Vereador Rocha Netto**, o que está se ouvindo ai fora, é que esse projeto não retorna para a Câmara de Vereadores, e que o Prefeito simplesmente vai revogar o Projeto porque é inconstitucional, quer saber se houve uma mensagem vindo pra esta Casa do Poder Executivo, essa inconstitucionalidade seria um parecer que veio do Ministério Público, estive hoje no Ministério Público, diante das informações que tive pra saber se houve uma solicitação da Prefeitura, pedindo um parecer sobre a inconstitucionalidade dessa Lei, fui informado pelo Promotor que não houve solicitação da Prefeitura, para um Projeto ser inconstitucional tem que está em desacordo com a Lei Maior que é a Constituição Federal ou a Estadual, mais ele não está, diante disso, ele perguntou se eu queria solicitar esclarecimento queria sim, deu um prazo de uma semana pra que tenhamos uma posição sobre isso, se caso não haja nada em conformidade e desacordo o Prefeito terá que convocar essa eleição até o final de dezembro, mesmo a partir do Decreto que fez não poderia ter adiado essa eleição. **Continuando com a palavra o Vereador**, disse que fica uma situação sem ter explicação era um dever do Executivo, comunicar a essa Casa sobre esse projeto, vários Advogados chegaram a um entendimento que é inconstitucional é caráter do Executivo, nomear ou seja resolver essa situação. Antes de encerrar a sessão, disse que a reunião de encerramento será depois que aprovamos o Plano Diretor Municipal Participativo, e marcou para o dia 21 de dezembro a reunião da eleição da Mesa Diretora biênio de 2018. E para constar eu Marcelo Maia Teixeira 1º Secretário lavrei a presente ata depois de aprovada será assinada pelos Vereadores presentes. Palácio Manoel Pedro de Castro, 14 de Dezembro de 2017.

1.

2.



3. ANTONIO CARLOS GONCALVES RUFINO
4. Maria de Lourdes dos Santos Lopes
5. Flavio Márcio Pereira Lima
6. Manoel José dos Anjos
7. José
8. falta justificada
9. ~~_____~~
10. ~~_____~~
11. ~~_____~~
12. Rodrigo Rayol Barros
13. Jairo P. Rock